



3

Sistema de Informação da Extensão

Como uma das ações prioritárias para a extensão nacional, foi estabelecida em 1999, no Plano Nacional de Extensão, a necessidade de implantação de um sistema de informação que permitisse o registro de todas as ações de extensão, de forma padronizada quanto à denominação e classificação.

Essa decisão gerou a necessidade da sistematização dos dados, de forma que cada universidade, não importando o processo de registro e informação de seus dados, pudesse operar um sistema compatível a avaliações e ao conhecimento público da produção da Extensão.

Em 2003, o Ministério da Educação apoiou a adaptação e atualização do software Sistema de Informação da Extensão da UFMG para ser utilizado pelas instituições que compõem o FORPROEX. Nasceu assim o SIEXBRASIL (<http://www.siexbrasil.renex.org.br/>), um sistema pioneiro no domínio da Extensão Universitária. Seu lançamento desempenhou um papel importantíssimo na integração das ações de extensão no país. É um sistema de informação na *Web* com objetivo de padronizar, nacionalmente, a terminologia aplicada no registro de ações de extensão, criando assim, um cadastro único da Extensão Universitária no Brasil. A característica principal desse sistema é a possibilidade de registro e consulta sobre programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, publicações e outros produtos acadêmicos promovidos pelas universidades

públicas. O sistema é alimentado a partir do preenchimento dos formulários por qualquer usuário previamente cadastrado e aprovado. Os dados dos formulários enviados são submetidos à aprovação ou confirmação do gestor local e, se aprovados, serão automaticamente registrados e passarão a integrar a base de dados nacional. As consultas a esse banco de dados são abertas a toda a comunidade, sem a necessidade de cadastro prévio, código ou senha.

A partir de 2006, tornou-se necessária a atualização do SIEXBRASIL a fim de torná-lo como *software* livre para que todas as instituições pudessem utilizá-lo, se necessário, para extensões locais. Outro objetivo, nesse processo de atualização, é a implementação de estratégias de gestão que atendam às necessidades das instituições, de forma flexível e adaptável, permitindo sua adequação para as realidades locais.

Assim, um novo projeto está sendo proposto à SESU/MEC para reestruturar o SIEXBRASIL, para torná-lo um sistema de gestão das ações de extensão, desde o envio eletrônico das ações pelo coordenador, avaliação, monitoramento das unidades envolvidas e geração de relatórios das ações realizadas e de indicadores de avaliação.

Muitas instituições possuem sistemas locais de gestão de Extensão Universitária, e a nova versão do SIEXBRASIL fornecerá ferramentas para importar e exportar dados para outros sistemas.

Enfim, é necessário que o FORPROEX e as universidades acompanhem essa transição, explicitando suas demandas e estabelecendo políticas e ações estratégicas para a obtenção das informações e conseqüente registro de todas as ações de extensão a fim de modernizar e divulgar a Extensão Universitária no Brasil.

Nas próximas seções são apresentadas as denominações e classificações padronizadas pelo FORPROEX e utilizadas nos sistemas de informação de extensão.